

D.T.P

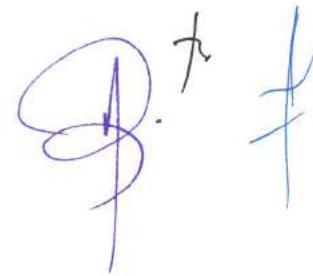


Plano de Atividades e Orçamento 2018

J. P. F



Plano de Atividades 2018



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO - CARATERIZAÇÃO DA EMPRESA	3
2.	PLANO DE ATIVIDADES	3
2.1.	SETOR ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ALTA.....	4
2.1.1	ESTUDOS, PROJETOS E CANDIDATURAS	4
2.1.2	EMPREITADAS	4
2.1.3	AQUISIÇÕES E SERVIÇOS DIVERSOS.....	5
2.1.4	EXPLORAÇÃO	5
2.2.1	ESTUDOS, PROJETOS E CANDIDATURAS	6
2.2.2	EMPREITADAS	6
2.2.3	AQUISIÇÕES E SERVIÇOS DIVERSOS.....	6
2.2.4	ENERGEIA PHOTOVOLTAIC	6
2.2.5	ENERGEIA EÓLICA	6
2.2.6	ENERGIA MINI-HÍDRICA.....	7
2.3.	SETOR GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURAS - SUBSTITUIÇÃO, REQUALIFICAÇÃO, RENOVAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS	7
2.3.1	ESTUDOS, PROJETOS E CANDIDATURAS	7
2.3.2	EMPREITADAS	7
2.3.3	EXPLORAÇÃO	8
2.4.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES RELACIONADAS COM O AMBIENTE	8
2.4.1	ESTUDOS, PROJETOS E CANDIDATURAS	8
2.4.2	EMPREITADAS / PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	8
2.6.	COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	9
2.7.	GESTÃO INTERNAL	9
3.	SÍNTESE.....	9

B. AF

1. INTRODUÇÃO - CARATERIZAÇÃO DA EMPRESA

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EM, por delegação do Município da Covilhã, conforme Estatutos aprovados nos termos da deliberação respetivamente da Câmara Municipal e Assembleia Municipal de 16 de Janeiro e de 30 de Janeiro de 2009, e alterados em 06 de dezembro de 2013, desenvolve a sua atividade com o seguinte objeto:

- 1) A gestão, construção e conservação de infra-estruturas e concessões, exploração dos serviços municipais e do fornecimento de água em alta para consumo humano, na área do município da Covilhã;
- 2) Promoção e gestão dos investimentos para aproveitamento energético e venda de energia elétrica, produzida em centrais mini-hídricas, assim como outros aproveitamentos de energias renováveis, designadamente de energia eólica e de energia fotovoltaica, de forma direta ou indireta;
- 3) Entre outras atividades complementares, participa em outras empresas, designadamente nas Águas da Covilhã, EM., bem como outras atividades relacionadas, direta ou indiretamente com o abastecimento de água, energias renováveis e com o ambiente.

No âmbito das atividades previstas para 2018 e para cumprimento dos requisitos legais e estatutários a que esta empresa se encontra obrigada, procedeu-se à elaboração do Plano de Atividades e respetivo Orçamento, de acordo com a análise económica, financeira e social envolvente e diagnóstico interno desta instituição, seguindo para tal os princípios estratégicos do município da Covilhã para o exercício.

2. PLANO DE ATIVIDADES

Apresentam-se as seguintes atividades, a concretizar durante o próximo ano, na sequência dos objetivos plasmados nos Estatutos da empresa, em desenvolvimento desde o seu início de atividade, nomeadamente no que respeita ao cumprimento das missões afetas ao Abastecimento de Água em Alta, na implementação e dinamização

de projetos na área das Energias Renováveis, na gestão das infra-estruturas municipais e, finalmente, na divulgação da sua missão e projetos junto das populações que pretende servir.

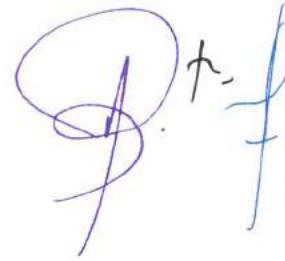
2.1. Setor Abastecimento de Água em Alta

2.1.1 Estudos, Projetos e Candidaturas

- Lançar o “**Projeto de Abastecimento de Água em Alta ao Concelho da Covilhã – Fase II**”, o qual inclui a execução da nova barragem da Ribeira das Cortes, a nova ETA da Varanda dos Carqueijais e o respetivo sistema adutor de interligação entre as infraestruturas referidas, nomeadamente com a elaboração das peças de procedimento e respetivo lançamento e condução do procedimento de contratação pública, bem como, paralelamente, proceder à instrução de candidatura a financiamento público, assim que tal seja possível através da abertura de candidaturas respetiva;
- Desenvolvimento de projeto/candidatura/execução da conduta adutora entre o R105 e o R51 Peso;
- Levantamento das necessidades de reabilitação dos reservatórios existentes em alta, bem como avaliação/readaptação do sistema de tratamento existente nos mesmos (quando aplicável), com correspondente elaboração de projeto de execução e desenvolvimento de eventuais candidaturas a fundos nacionais/comunitários;
- Outras candidaturas a financiamento público no âmbito do Abastecimento de Água em Alta.

2.1.2 Empreitadas

- Concretização dos procedimentos de contratação pública e respetiva execução física dos seguintes trabalhos:
 - Execução de trabalhos diversos de reparação/melhorias na ETA das Penhas da Saúde;
 - Execução de novas ligações hidráulicas, para reforço de emergência da disponibilidade hídrica do sistema de abastecimento (plano de contingência);
 - Execução de trabalhos de reabilitação de reservatórios/sistemas de tratamento de acordo com as exigências do Plano de Segurança da Água (PSA).

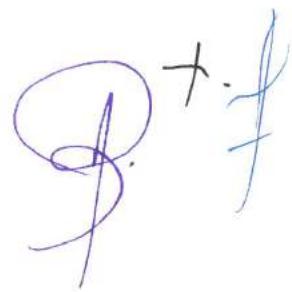


2.1.3 Aquisições e Serviços Diversos

- Aquisição de viatura de todo o terreno para apoio ao serviço operativo/técnico da empresa;
- Aquisição de diverso software necessário para a execução e acompanhamento de projeto;
- Aquisição de equipamento de comunicação/telegestão para as diferentes áreas de intervenção da empresa municipal;
- Aquisição de sistema de informação geográfica (SIG) para gestão global de infraestruturas associadas à empresa municipal ICOVI, EM;
- Aquisição de serviços adicionais de controlo analítico para caracterização da água bruta e avaliação do sistema de tratamento de cada subsistema existente, no âmbito do PSA.

2.1.4 Exploração

- Continuar a operação e gestão das infraestruturas em alta;
- Desenvolver esforços continuados para a melhoria do funcionamento dos sistemas de abastecimento de água, em particular ao nível do tratamento;
- Controlar a qualidade da água fornecida com vista ao cumprimento rigoroso de legislação em vigor, através do PCQA, aprovado pela ERSAR;
- Desenvolver e implementar o Plano de Segurança da Água (PSA) para todos os subsistemas de abastecimento de água em alta no concelho da Covilhã;
- Melhorar o processo de monitorização do tratamento de água para abastecimento;
- Elaborar e implementar o plano de prevenção e manutenção das infraestruturas existentes;
- Potenciar a redução do consumo de energia das infra-estruturas existentes;
- Promover e manter os diferentes sistemas elencados na alínea b) do n.º 5 do Artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, nomeadamente:
 - a) Um sistema de garantia de qualidade do serviço prestado aos utilizadores;
 - b) Um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas;
 - c) Um sistema de gestão de segurança;
 - d) Um sistema de gestão ambiental;
 - e) Um sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho.



2.2. Setor Energias Renováveis

2.2.1 Estudos, Projetos e Candidaturas

- Concretização/implementação/desenvolvimento do projeto relativo à candidatura aprovada pela entidade gestora FCT, relativa à ERANETMED – Gestão Integrada de Sistemas de Energia e Água, desenvolvida em parceria com a Universidade da Beira Interior;
- Outras candidaturas a financiamento público no âmbito das Energias Renováveis.

2.2.2 Empreitadas

- execução de trabalhos associados à construção de infra-estruturas necessárias à implementação/desenvolvimento do projeto relativo à candidatura aprovada pela entidade gestora FCT, relativa à ERANETMED – Gestão Integrada de Sistemas de Energia e Água, desenvolvida em parceria com a Universidade da Beira Interior;

2.2.3 Aquisições e Serviços Diversos

- Aquisição de serviços/fornecimentos associados à implementação/desenvolvimento do projeto relativo à candidatura aprovada pela entidade gestora FCT, relativa à ERANETMED – Gestão Integrada de Sistemas de Energia e Água, desenvolvida em parceria com a Universidade da Beira Interior;

2.2.4 Energeia Photovoltaic

- Controlar o funcionamento dos 71 sistemas de microgeração instalados;
- Monitorizar o rendimento das instalações e respetiva amortização;
- Implementar o Plano de Manutenção dos sistemas de microgeração instalados;
- Proceder à realização de eventuais candidaturas a fundos disponíveis.

2.2.5 Energeia Eólica

- Desenvolvimento dos estudos de Viabilidade Técnica e Económica do potencial eólico do concelho da Covilhã, com prosseguimento dos procedimentos

- administrativos para criação de Parques Eólicos no Concelho da Covilhã, nomeadamente através do arrendamento dos terrenos necessários;
- Proceder à realização de eventuais candidaturas a fundos disponíveis.

2.2.6 Energia Mini-Hídrica

- Continuar o processo de análise e de identificação/caracterização de possíveis aproveitamentos mini-hídricos ao longo das linhas de água do Concelho da Covilhã, incluindo aproveitamentos ao longo das condutas adutoras existentes;
- Proceder à realização de eventuais candidaturas a fundos disponíveis.

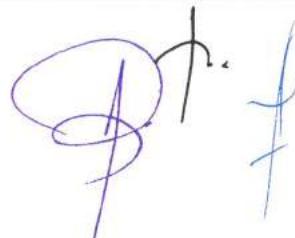
2.3. Setor Gestão de Infra-estruturas - Substituição, Requalificação, Renovação e Construção de Infraestruturas municipais.

2.3.1 Estudos, Projetos e Candidaturas

- Proceder à instrução de candidatura para obras de beneficiação da Piscina Municipal da Covilhã, bem como execução da mesma em caso de parecer favorável;
- Proceder à instrução de candidatura para obras de requalificação urbanística relativa ao Parque da Goldra - Covilhã, bem como execução da mesma em caso de parecer favorável;
- Outras candidaturas a financiamento público no âmbito das Infra-estruturas.
- Complexo Desportivo, Piscinas Municipais, Museus e turismo, Pavimentações e Parques Infantis

2.3.2 Empreitadas

- Concretização dos procedimentos de contratação pública e respetiva execução física das seguintes obras:
- Complexo Desportivo, Piscinas Municipais, Museus e turismo, Pavimentações e Parques Infantis
 - Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção corretiva a realizar nas Piscinas Municipais;
 - Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção corretiva a realizar no Complexo Desportivo;



- Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção corretiva a realizar nos Museus Municipais/Postos de Turismo, nomeadamente ao Museu de Arte e Cultura com candidatura aprovada.
- Execução de trabalhos de beneficiação de diversas estradas no município da Covilhã;
- Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção de parques infantis existentes no município da Covilhã;

2.3.3 Exploração

- Continuar a operação e gestão das piscinas municipais e complexo desportivo;
- Desenvolver esforços continuados para a melhoria do funcionamento das infra-estruturas municipais cuja responsabilidade recaí sobre a ICOVI, EM.
- Complexo Desportivo, Piscinas Municipais, Museus e turismo, Pavimentações e Parques Infantis

2.4. Atividades complementares relacionadas com o Ambiente

2.4.1 Estudos, Projetos e Candidaturas

- Proceder à instrução, submissão e execução (em caso de aprovação) de candidaturas a financiamento público relacionadas com o Ambiente.

2.4.2 Empreitadas / Prestações de Serviço

- Concretização dos procedimentos de contratação pública e respetiva execução física relativos a 3 candidaturas submetidas ao PDR2020 (Redes Primárias), as quais se encontram aprovadas pela entidade gestora do financiamento comunitário.

2.5. Investimento/Financiamento 2018

O montante total dos investimentos previstos ascende a 2.307.000,00 euros, conforme mapas do orçamento 2018.



2.6. Comunicação e Imagem

- Desenvolver ações junto das populações, dando especial relevo às ações de educação, de sensibilização ambiental e utilização responsável da água junto da comunidade;
- Continuar a apoiar iniciativas da nossa área de atividade;
- Desenvolvimento e implementação da atualização da imagem institucional da ICOVI, EM, nomeadamente pela implementação de ferramentas eletrónicas de acesso à informação da empresa municipal (site), dando cumprimento às exigências legais e institucionais, melhorando a transparência e o acesso à informação.

2.7. Gestão Internal

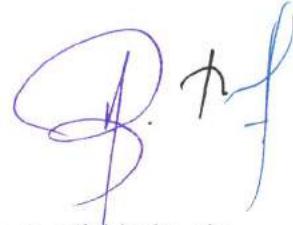
- Adequar a estrutura da empresa ao desenvolvimento das atividades previstas para 2018 ao nível das obras e da exploração, com os recursos operacionais e humanos próprios necessários, recorrendo ao apoio transversal da Câmara Municipal da Covilhã e ADC - Águas da Covilhã, EM, bem como a prestações de serviços específicas.

3. SÍNTES

A empresa elaborou a proposta de orçamento apresentada à Assembleia Geral para o exercício de 2018.

Este documento anual reflete os objetivos estratégicos no que diz respeito à evolução das receitas e gastos da organização, consubstanciado no orçamento, tratando-se de um instrumento estratégico essencial para o planeamento, crescimento e consecução da atividade da empresa.

A proposta de orçamento reflete uma estrutura de custos suportáveis, procurando ser criteriosa na despesa, eficiente na utilização dos recursos, mesmo atendendo aos mecanismos iniciais de funcionamento de várias instalações e, sobretudo, apostando no investimento de conservação e



reparação de infraestruturas, procurando assim melhorar a atividade de exploração.

A nível operacional, temos vindo a melhorar índices de eficiência, otimização de recursos e melhoria dos objetivos de gestão, melhorando também a operação das infraestruturas municipais que recaem sobre a alcada da ICOVI, EM.

A atual equipa de gestão está dirigida para a otimização dos indicadores de desempenho que orientam a atividade da empresa, no cumprimento das obrigações sociais da mesma e na prestação de um serviço sustentável e de qualidade.

A avaliação de desempenho, com a implementação de um sistema de planeamento e controle de gestão “Tableau de Bord” a fim de serem calculados os desvios, a natureza e grandeza dos mesmos e respetivas medidas corretivas, bem como, a formação profissional, serão parte integrante das atividades da empresa e sempre presentes nas prioridades dos seus responsáveis, procurando melhorar a gestão do conhecimento e do capital intelectual, contribuindo assim para a melhoria e progresso do concelho e da região.

Tortosendo, 30 de Outubro de 2017



PL _____ h + 18 .
O Conselho de Administração

P. P.



Orçamento 2018

B-7.4

ÍNDICE

1.	Introdução	3
2.	Pressupostos	4
3.	Mapa de Investimentos	5
4.	Estrutura de Gastos de Perdas	7
5.	Estruturas de Ganhos e Réditos	11
6.	Resultado Líquido Previsional	13
7.	Demonstração de Resultados Previsional	14
8.	Balanço Previsional	15
9.	Orçamento de Tesouraria	16
10.	Indicadores de Gestão Económica/Financeira	17
11.	Conclusão	18

1. INTRODUÇÃO

O orçamento de para o exercício económico de 2018 cumpre os requisitos estatutários presentes na lei.

Para a elaboração deste orçamento precedeu-se a um diagnóstico por áreas funcionais da empresa, a uma análise cuidada do meio envolvente e satisfação dos consumidores. Foi desta forma utilizada a análise experimental, análise matricial tendo como finalidade a elaboração dos objectivos e a determinação da estratégia correspondente.

A gestão económica e financeira previsional está enquadrada nas seguintes peças que a seguir apresentamos:

- A) Pressupostos
- B) Mapa de Investimento
- C) Conta de resultados,
- D) Balanço
- E) Plano Tesouraria
- F) Indicadores de gestão económica/financeira
- G) Estrutura de financiamento

Neste sentido daremos especial atenção aos investimentos, à estrutura de financiamento global e à estrutura de capitais próprios e permanentes dando conta dos seus equilíbrios, quer da exploração quer da área financeira.

O desempenho da empresa foi sempre pautado pela maximização dos proveitos, minimização dos custos e da responsabilidade social com os trabalhadores.

Todos estes movimentos foram dirigidos para obtenção do melhor resultado líquido após todas as funções.

A atual equipa de gestão está dirigida para a otimização dos indicadores de desempenho que orientam a atividade da empresa, no cumprimento das obrigações sociais da mesma e na prestação de um serviço sustentável e de qualidade.

TB
SP

2. PRESSUPOSTOS

O presente orçamento assenta nos seguintes pressupostos:

Taxa de Inflação – 1,02

Taxas de Juro – são consideradas as previstas nos contratos de financiamento celebrados.

Venda de Água – está considerado o valor a adquirir pela participada Águas da Covilhã, EM:

Volume de água – 1.490.273 m³

Preço m³ - € 0,43

Renda a faturar às Águas da Covilhã, EM – calculado, aplicando 5% ao volume de negócios da ADC, deduzido da diferença entre o preço da água que deveria ser paga pela ADC e o valor que é realmente pago (€ 0,4300 - € 0,2770).

Cálculo do valor juros – está considera a especialização do exercício em conformidade com plano de pagamentos previstos

Os gastos e perdas para o ano 2018 seguem a evolução normal da actividade da empresa sendo que estão considerados acréscimos ao nível de trabalhos especializados face a candidaturas a fundos comunitários no âmbito da conservação da Rede Primária.

Ao nível de gastos com pessoal verifica-se um decréscimo significativo em virtude de nos meses de março e abril se verificarem a cessão de diversos contratos de trabalho.

O Conselho de Administração seguiu rigorosos critérios de adequação da estrutura de gastos e perdas ao atual cenário económico.

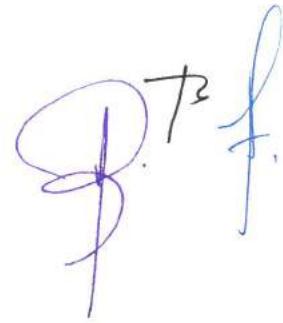


3. Mapa de Investimentos

Os investimentos previstos subdividem-se por 4 grandes áreas: Abastecimento de água; Setor energético; Infraestruturas; Outros investimentos

- **Abastecimento de água:**

Descrição	Investimento Previsto (€)
Lançar o "Projeto de Abastecimento de Água em Alta ao Concelho da Covilhã - Fase II", o qual inclui a execução da nova barragem da Ribeira das Cortes, a nova ETA da Varanda dos Carquejais e o respetivo sistema adutor de interligação entre as infraestruturas referidas, nomeadamente com a elaboração das peças de procedimento e respetivo lançamento e condução do procedimento de contratação pública, bem como, paralelamente, proceder à instrução de candidatura a financiamento público, assim que tal seja possível através da abertura de candidaturas respetivas.	1 000 000,00 €
Execução de conduta adutora entre o R105 e o R51 Peso.	300 000,00 €
Execução de trabalhos de reabilitação de reservatórios/sistemas de tratamento de acordo com as exigências do Plano de Segurança da Água (PSA).	50 000,00 €
Execução de trabalhos diversos de reparação/melhorias na ETA das Penhas da Saúde.	50 000,00 €
Execução de novas ligações hidráulicas, para reforço de emergência da disponibilidade hídrica do sistema de abastecimento (plano de contingência).	200 000,00 €
Aquisição de serviços adicionais de controlo analítico para caracterização da água bruta e avaliação do sistema de tratamento de cada subsistema existente, no âmbito do PSA.	10 000,00 €
Total Abastecimento de Água	1 610 000,00 €

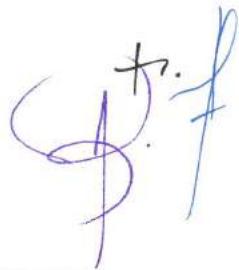


- Setor Energético

Descrição	Investimento Previsto (€)
Execução de trabalhos/aquisições/fornecimentos associados à construção de infraestruturas necessárias à implementação/desenvolvimento do projeto relativo à candidatura aprovada pela entidade gestora FCT, relativa à ERANETMED – Gestão Integrada de Sistemas de Energia e Água, desenvolvida em parceria com a Universidade da Beira Interior.	80 000,00 €
Total Energias	80 000,00 €

- Infraestruturas

Descrição	Investimento Previsto (€)
Manutenção de 71 unidades fotovoltaicas de microgeração e respetivos sistemas solares térmicos.	12 000,00 €
Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção corretiva a realizar nas Piscinas Municipais.	35 000,00 €
Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção corretiva a realizar no Complexo Desportivo.	60 000,00 €
Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção corretiva a realizar nos Museus Municipais/Postos de Turismo.	200 000,00 €
Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção de parques infantis existentes no município da Covilhã.	25 000,00 €
Execução de trabalhos de beneficiação de diversas estradas no município da Covilhã.	150 000,00 €
Total Infraestruturas	482 000,00 €



- **Outros investimentos**

Descrição	Investimento Previsto (€)
Aquisição de viatura de todo o terreno para apoio ao serviço operativo/técnico da empresa	25 000,00 €
Aquisição de equipamento de comunicação/telegestão para as diferentes áreas de intervenção da empresa municipal.	10 000,00 €
Aquisição de sistema de informação geográfica (SIG) para gestão global de infraestruturas associadas à empresa municipal ICOVI, EM, bem como de software diverso necessário para a execução e acompanhamento de projeto.	100 000,00 €
Total Outros Investimentos	135 000,00 €

4. Estrutura de Gastos de Perdas

- **Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas**

Está considerado o valor de 5.865 euros para aquisição de água em minas.

O valor em causa é residual pois a água em alta vendida às Águas da Covilhã, EM é oriunda da Barragem do Viriato.

- **Subcontratos**

Esta rubrica considera os valores respeitantes a serviços de análises de água que à posteriori serão faturados às ADC - Águas da Covilhã, EM.

O custo previsto para o ano 2018 é de 4.955,00 euros.

- **Serviços especializados, energia e fluidos e serviços diversos**

Os valores aqui considerados têm em linha de conta os aspetos destacados no ponto pressupostos do orçamento bem como o normal funcionamento da atividade da empresa tendo como base o histórico da ICOVI, EM. O valor previsional para 2018 é de 793.165 euros

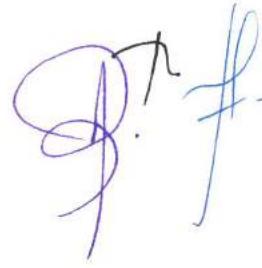


Fornecimentos e Serviços Externos	Previsional 2017	Previsional 2018
Subcontratos - análises clínicas	4 858	4 955
Serviços especializados	334 103	558 731
Trabalhos Especializados	123 706	126 180
Honorários	15 000	15 300
Serviços Bancários	3 308	3 143
Conservação e reparação - equipamentos	98 694	100 668
Rede primária - defesa da floresta	35 436	254 323
Outros	57 958	59 118
Energia e fluidos	33 403	34 071
Electricidade + Microgeração	6 113	6 236
Água	338	345
Outros	20 711	21 125
Combustíveis	6 241	6 366
Serviços diversos	191 576	195 408
Rendas e Alugueres	76 311	77 837
Seguros	3 572	3 644
Comunicações	5 640	5 753
Deslocações e Estadas	9 331	9 517
Outros Fornecimentos e serviços	96 722	98 657

- Gastos com pessoal**

Como já havíamos feito referência faremos uma adequação do quadro do pessoal, verificando-se uma diminuição dos efetivos face à caducidade de contrato de trabalho de colaboradores da ICOVI que prestam serviços no âmbito de protocolo com o Município da Covilhã.

Consideraremos um valor de **265.085 euros** que engloba remunerações, encargos com remunerações e seguro de acidente de trabalho.



- **Gastos de depreciação e amortização**

Valor calculado com base no mapa de ativos fixos da ICOVI, EM.

Ressalvamos que foi considerado para 2018 o início da depreciação do Jardim da Artes.

O valor da depreciação dos bens considerado para o ano 2018 é de 799.739 euros, sendo que haverá a repercussão em ganhos na imputação do subsídio ao investimento e subsídio à exploração.

- **Gastos e perdas de financiamento**

O valor considerado respeita a juros com os contratos de leasing afetos à aquisição de equipamento de micro produção, bem como os juros do empréstimo contratualizado com o BEI, Crédito Agrícola e Santander.

Rúbricas	Previsional 2017	Previsional 2018
Juros Suportados	127 917	134 986
Juros de financiamento obtidos - Microprodução	14 127	9 269
Juros BEI	61 448	59 654
Juros Santander	10 556	25 266
Juros Crédito Agrícola	24 333	22 995
Outros Juros/Despesa	17 453	17 802

A evolução da estrutura de financiamento é evidenciada no quadro que se segue:

Descrição	31-12-2017	31-12-2018
Santander	1 500 000,00	1 350 000,00
Crédito Agrícola	800 000,00	710 143,13
BEI	1 851 093,56	1 726 876,34
Leasing Microgeração	259 848,88	149 686,46
Dívida no fim do período	4 410 942,44	3 936 705,93



Em relação à micro-geração estão contratados 8 leasings:

contrato	meses	valor residual	data final
CONTRATO 191031	120	3440	01-05-2020
CONTRATO 191894	120	1286,4	15-06-2020
CONTRATO 192147	120	2144	15-08-2020
CONTRATO 193018	120	1014	15-01-2021
CONTRATO 197335	120	0,88	01-06-2021
CONTRATO 197886	120	0,88	01-09-2021
CONTRATO 198778	120	0,88	01-12-2021
CONTRATO 199018	120	0,88	01-12-2021

Em relação ao contrato de financiamento com o Crédito Agrícola, no valor de 800.000 euros, os movimentos a considerar em 2018 são os seguintes:

Prestação	Juros	Amortização	A+J	Imposto de Selo	Comissão Gestão	Prestação Total	Valor em Dívida		
8	6 000,00 €	22 213,07 €	28 213,07 €	240,00 €	8,32 €	28 461,39 €	777 786,93 €	23-03-2018	2018
9	5 833,40 €	22 379,66 €	28 213,06 €	233,34 €	8,32 €	28 454,72 €	755 407,27 €	23-06-2018	2018
10	5 665,55 €	22 547,52 €	28 213,07 €	226,62 €	8,32 €	28 448,02 €	732 859,75 €	23-09-2018	2018
11	5 496,45 €	22 716,62 €	28 213,07 €	219,86 €	8,32 €	28 441,25 €	710 143,13 €	23-12-2018	2018

Em relação ao contrato com o Santander, com quem está contratualizado o valor de 1.500.000 euros os valores os movimentos previsionais para 2018 são:

Prestação	Juros	Amortização	A+J	Imposto de Selo	Prestação Total	Valor em Dívida		
3	6 562,50 €		6 562,50 €	262,50 €	6 825,00 €	1 500 000,00 €	06-01-2018	2017
4	6 562,50 €		6 562,50 €	262,50 €	6 825,00 €	1 500 000,00 €	06-04-2018	2018
5	6 562,50 €	75 000,00 €	81 562,50 €	262,50 €	81 825,00 €	1 425 000,00 €	06-07-2018	2018
6	6 234,38 €	75 000,00 €	81 234,38 €	249,38 €	81 483,75 €	1 350 000,00 €	06-10-2018	2018
7	5 906,25 €	75 000,00 €	80 906,25 €	236,25 €	81 142,50 €	1 275 000,00 €	06-01-2019	2018

No que respeita ao BEI, financiamento relacionado com a 1ª fase do projeto de abastecimento de água em alta do concelho da Covilhã, deverá ser levado em consideração o seguinte:

Prestação	Juros	Amortização	A+J	Imposto de Selo	Prestação Total	Valor em Dívida		
8	30 421,26 €	61 514,43 €	91 935,69 €	1 216,85 €	93 152,54 €	1 789 579,13 €	2018	28-02-2018
9	29 232,90 €	62 702,79 €	91 935,69 €	1 169,32 €	93 105,01 €	1 726 876,34 €	2018	28-08-2018



- **Gastos diversos**

Esta rubrica engloba impostos directos e indirectos como sejam impostos municipais e imposto de selo, respectivamente. Consideram-se também nesta rubrica verbas respeitantes a taxas e multas fiscais e não fiscais.

O valor considerado para 2018 é de 53 994,41 euros.

5. Estrutura de Ganhos e Réditos

Abordaremos neste capítulo os réditos e rendimentos da ICOVI, EM onde se incluem os resultados da exploração da actividade da empresa bem como outros rendimentos associados a depósitos bancários.

- **Vendas**

O valor considerado respeita à venda de água à ADC - Águas da Covilhã, EM.

Vendas	
Água em alta	640.817
Total	640.817

- **Prestações de serviços**

O valor respeitante nesta rubrica respeita às análises de água, subcontratadas e consideradas no orçamento anual de gastos e perdas e que serão facturadas à ADC - Águas da Covilhã, EM.

Considera ainda a produção de micro-geração:

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
	442 209
Análises de Águas	4 955
Microgeração	99 451
Rendas ADC	337 803

- **Subsídio à Exploração**

O valor a considerar é o respeitante ao Projecto de Rede Primária e o valor a imputar em 2018 do protocolo com Município da Covilhã, respeitante a gastos com pessoal.

O valor para 2018 é de 303.909 euros

- **Outros rendimentos e ganhos**

O valor a considerar é de 5% sobre o montante dos proveitos de exploração da ADC - Águas da Covilhã, EM., bem como a receita com a exploração da Piscina Praia e Piscina Municipal, bem como imputação do subsídio ao investimento:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	518 542
Piscina Municipal da Covilhã	98 033
Piscina Praia - Jardim do Lago	71 557
Imputação Subsídio	278 165
Outros rendimentos e ganhos	70 787

- **Método de Equivalência Patrimonial**

Devemos ter em linha de conta a aplicação do método de equivalência patrimonial respeitante aos resultados previstos para 2018 na nossa participada Águas da Covilhã, EM.

O valor a considerar para 2018 é de 387.767,66 euros.

- **Ganhos de financiamento**

Consideramos ainda um valor residual de 21 euros respeitante a ganhos de financiamento.



6. Resultado Líquido do Exercício - Previsional

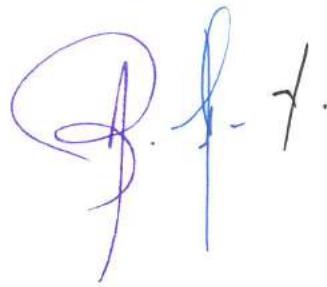
Face à estrutura de gastos e perdas e ganhos rendimentos apresentados resultado um resultado de exploração para 2018 conforme mapa que se segue:

Rúbricas	Previsional 2017	Previsional 2018
Resultado Antes de Imposto	220 331	240 433
Imposto s/ Rendimento	11 244	12 270
Resultado líquido previsional	209 087	228 163



7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

RUBRICAS	Previsional	Previsional
	2017	2018
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados.....	1 003 685	1 083 027
Subsídios à exploração.....	210 882	303 909
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....	422 383	387 768
Variação nos inventários da produção.....		
Trabalhos para a própria entidade.....		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	(5 750)	(5 865)
Fornecimentos e serviços externos.....	(563 940)	(793 165)
Gastos como o pessoal.....	(442 536)	(265 085)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		
Provisões (aumentos/reduções).....		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		
Aumentos/reduções de justo valor.....		
Outros rendimentos e ganhos.....	452 694	518 542
Outros gastos e perdas.....	(58 241)	(53 994)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 019 177	1 175 136
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	(670 950)	(799 739)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	348 227	375 397
Juros e rendimentos similares obtidos.....	21	21
Juros e gastos similares suportados.....	(127 917)	(134 986)
Resultado antes de impostos	220 331	240 433
Imposto sobre o rendimento do período.....	(11 244)	(12 270)
Resultado líquido do período	209 087	228 163



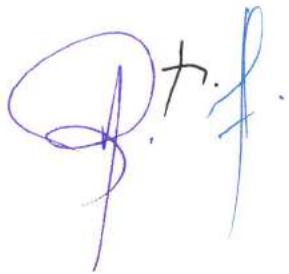
8. BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	Previsional	Previsional
	2017	2018
Activo		
Activo Não Corrente:		
Activos Fixos Tangíveis	75 479 145	76 986 407
Participações Financeiras - MEP	6 600 920	6 988 687
Activos por Impostos Diferidos	23 288	23 288
Total Activo Não Corrente:	82 103 353	83 998 381
Activo Corrente:		
Clientes	147 478	112 478
Adiantamentos a Fornecedores		
Estado e Outros Entes Públicos	4 497	4 497
Outras Contas a Receber	113 497	13 497
Diferimentos	117 567	117 567
Activos Financeiros Detidos para Negociação		
Caixa e Depósitos Bancários	1 454 044	469 491
Total Activo Corrente:	1 837 083	717 530
Total do Activo:	83 940 436	84 715 912
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio:		
Capital Realizado	64 000 000	64 000 000
Reservas Legais	166 004	186 912
Outras Reservas	3 086 514	3 274 692
Resultados Transitados	440 064	440 064
Outras Variações no Capital Próprio	9 063 167	8 843 417
Sub-Total:	76 755 748	76 745 086
Resultado Líquido do Período	209 087	228 163
Total do Capital Próprio:	76 964 836	76 973 249
Passivo:		
Passivo Não Corrente:		
Estado e Outros Entes Públicos		
Financiamentos Obtidos	3 936 706	3 357 402
Outras Contas a Pagar	2 153 018	2 094 603
Total Passivo Não Corrente:	6 089 724	5 452 006
Passivo Corrente:		
Fornecedores	30 808	20 808
Estado e Outros Entes Públicos	28 241	37 955
Financiamentos Obtidos	474 237	579 304
Outras Contas a Pagar	352 592	1 652 592
Total Passivo Corrente:	885 876	2 290 658
Total do Passivo	6 975 600	7 742 663
Total do Capital Próprio e do Passivo	83 940 436	84 715 912



9. ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Rubrica	Exercício 2018
Recebimentos:	
Vendas e Prestação de Serviços	1 083 027
Subsídios à exploração	303 909
Outros rendimentos e ganhos	240 377
Juros, dividendos e out. rend. Similares	21
Recebimentos de Clientes	35 000
Subsídio ao Investimento - DGAL	
Recuperação Dívidas Micro Geração	100 000
Total dos Recebimentos	1 762 335
Pagamentos:	
Pagamento a Fornecedores	10 000
Compras	5 865
FSE	793 165
Pessoal (inclui IRS e TSU)	265 085
Pagamento de IRC	2 555
Outros gastos e perdas	53 994
Gastos e perdas de financiamento	134 986
Empréstimos bancários	474 237
Fornecedores de Investimentos	1 007 000
Total dos Pagamentos	2 746 888
Saldo no ínicio do período	1 454 044
Saldo no final do período	469 491



10. INDICADORES DE GESTÃO ECONÓMICA/FINANCEIRA

- Rácios Financeiros

A empresa apresenta rácios financeiros muito positivos e que traduzem bem a gestão rigorosa levada a cabo, salientando de forma particular a autonomia financeira, solvabilidade e liquidez.

Rácios Financeiros	Previsional 2017	Previsional 2018
Ativo Corrente	1 837 083,28	717 530,23
Passivo Corrente	885 876	2 290 658
Liquidez Geral	2,07	0,31
Solvabilidade	11,03	9,94
Autonomia Financeira	0,92	0,91
Ativo corrente/Ativo Total	0,02	0,01
Passivo/Ativo Total	0,08	0,09

- Rácios de Rentabilidade

Os indicadores dos rácios económico-financeiros que se traduzem na relação entre os resultados líquidos e o património, dizem bem da ação positiva da empresa, de onde destacamos o EBITDA e o Cash-Flow.

Rácios Financeiros	Previsional 2017	Previsional 2018
Resultados Líquidos/Vendas Líquidas	20,83%	21,07%
Resultados Líquidos/Capitais Próprios	0,27%	0,30%
EBITDA	1 019 177	1 175 136
Cash-Flow	880 037	1 027 902

11. CONCLUSÃO



Em suma:

1. A atividade de exploração previsional é positiva traduzindo-se num EBITDA no montante de 1.019.177,05 euros.
2. Os investimentos a realizar constam do Plano de Atividade e visam aumentar a capacidade produtiva da empresa, de onde destacamos o projeto da nova Barragem de Abastecimento de Água em Alta do Concelho da Covilhã.
3. As depreciações apresentam em acréscimo considerável que está justificado pelo início da depreciação do investimento “Jardim das Artes”, bem como pela depreciação dos investimentos previstos para o ano 2018
4. Destacamos que os meios libertos pela ICOVI, EM, no período de 2018, permitirão satisfazer os compromissos financeiros (serviço da dívida) com as seguintes entidades financiadoras.
5. No que respeita aos rácios de apreciação da gestão, são consideravelmente elevamos, particularmente a autonomia financeira, bem como a solvabilidade – capacidade de satisfazer compromissos futuros.
6. A ICOVI EM reúne as condições de equilíbrio económico/financeiro

Tortosendo, 30 de Outubro de 2017



PF
O Conselho de Administração